

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nos últimos anos, o país teve de enfrentar de forma robusta os enormes desafios que a pandemia trouxe, o que exigiu um enorme esforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e de todos os profissionais de saúde.

No caso do distrito de Santarém, reconhecemos e valorizamos o esforço e trabalho que foi feito, quer no Hospital Distrital de Santarém (HDS), quer no Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), que entre as suas estruturas hospitalares abrangem perto de meio milhão de habitantes, com características muito particulares – elevada taxa de envelhecimento populacional, dispersão geográfica, fraca rede de transportes – nos diferentes concelhos que a integram (dos 21 concelhos do Distrito de Santarém, 20 integram estas duas redes);

É por isso fundamental a continuação do investimento que tem sido feito nos últimos anos nesta rede hospitalar, que no caso do HDS (em obras e equipamentos) foi cerca de 21 milhões de euros e no caso do CHMT cerca de 23 milhões (que inclui as obras da consulta externa e urgência).

Ainda no caso do HDS, foram criadas novas valências que anteriormente não existiam como cirurgia plástica, cirurgia cardiotorácica, hematologia clínica, imuno-hemoterapia, imuno-alergologia e neurorradiologia.

Nessa sequência, o OE de 2023 teve a maior verba de sempre na área da saúde, reforçando o investimento nos cuidados de saúde primários e hospitalares, **mas também com medidas que visam a longo prazo uma maior estabilização na resposta de saúde que deve ser atempada para os utentes e valorizada para os profissionais.**

Para isso, foi criado **o regime jurídico de dedicação plena no SNS** e o regime de organização

e funcionamento das unidades de saúde familiar (USF), procedendo, ainda, a **atualizações das tabelas remuneratórias** dos médicos e médicos internos.

Ainda assim, nos últimos tempos, a dificuldade tem sido enorme na área de Lisboa e Vale do Tejo, e também nos Hospitais referenciados.

Esta é uma situação que merece ser aclarada, até pelo nível de esforço e investimento que tem sido feito nestas duas estruturas hospitalares.

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, vêm os deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Santarém abaixo-assinados, por intermédio de vossa excelência, apresentar ao Senhor Ministro da Saúde as seguintes perguntas:

1 - No que se refere aos recursos humanos, estão ou não a ser providas as necessidades quer no HDS, quer no CHMT nas várias valências que estes dispõem e que inclusive foram abertas neste último ano, de forma a acomodar necessidades nesta região e responder aos habitantes desses concelhos? Ainda no âmbito dos recursos humanos, aumentou ou não o quadro de pessoal de médicos especialistas, internos, médicos das especialidades, mas também outras áreas de diagnóstico? No que se refere à urgência, têm ou não havido resposta de prestadores de serviços para que não se estrangule esta resposta de emergência?

2- Durante o último ano, tem ou não sido feito um esforço colossal para diminuir a lista de espera nas valências hospitalares e em que medida estão atualmente esses números?

3- No que se refere, às necessidades apontadas e que não são diferentes das que existem na área da ARS-LVT, o que levou a uma maior adesão dos profissionais à greve e naturalmente a maiores necessidades de recursos humanos na rede hospitalar, em particular nas urgências, está ou não a situação restaurada no que se refere à resposta de urgência no HDS e CHMT?

4- São conhecidas as dificuldades no que se refere ao trabalho suplementar, que no caso destas unidades hospitalares tem criado alterações substanciais, nomeadamente, nas urgências. Tal tem levado vários médicos especialistas e internos de especialidade a manifestarem a sua indisponibilidade para prestarem todo e qualquer trabalho suplementar para além do limite máximo das 150 horas, o que tem obrigado a alterações na gestão interna das cirurgias. Que medidas estão previstas a breve trecho para fazer face a esta situação?

5- Estarão em funcionamento, em breve, duas ULS – Unidade Local de Saúde (lezíria e médio tejo) no distrito de Santarém, com este modelo pretende-se otimizar recursos e aproximar de forma integrada os serviços que os cidadãos precisam, procuram e necessitam.

Para quando e em que medida estas unidades reforçarão a resposta no caso em concreto do Distrito de Santarém?

Palácio de São Bento, 10 de outubro de 2023

Deputado(a)s

MARA LAGRIMINHA COELHO(PS)

HUGO COSTA(PS)

ALEXANDRA LEITÃO(PS)

MANUEL DOS SANTOS AFONSO(PS)

FRANCISCO DINIS(PS)